



CANDIDATURAS

IPCBCB abre Majores de 23

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCBCB) tem abertas, até 25 de junho, as inscrições nas provas Majores de 23 anos, destinadas a candidatos interessados em ingressar numa licenciatura ou curso técnico superior profissional (CTeSP) através deste especial de acesso ao ensino superior.

Segundo a nota da instituição enviada à nossa redação, “podem candidatar-se majores de 23 anos (realizados até 31 de dezembro de 2020), independentemente das habilitações académicas de que são titulares”.

O processo decorre em duas fases: Inscrição nas provas e candidatura aos concursos especiais para frequência do ensino superior dos majores de 23 anos, que tem início no mês de julho.

Revela o IPCBCB, que para além da realização da prova escrita, cujo conteúdo varia de acordo com o curso pretendido, a primeira fase inclui a apreciação do currículo escolar e profissional do candidato e a realização de uma entrevista.

A aprovação na primeira fase (classificação média final das 3 componentes igual ou superior a 9,5 valores) possibilita a candidatura ao ensino superior através dos concursos especiais para a frequência do ensino superior dos majores de 23 anos, que tem início no mês de julho.

Entretanto, o IPCBCB tem disponível curso de formação em alternativa à realização das provas escritas Majores de 23 anos, podem inscrever-se até 23 de abril no Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior M23 (CPAES-M23). Trata-se de uma formação pós-laboral, com duração de 24 horas, cuja aprovação dispensa a realização da prova escrita Majores de 23 anos. ■

AUTARQUIA SUPORTA OS CUSTOS DA OBRA

Campus da Talagueira avança este ano

✚ As obras de requalificação do campus politécnico da Talagueira vão avançar este ano. No dia 12 de abril foi assinado um protocolo entre a Câmara de Castelo Branco e o IPCBCB que garante o financiamento dos trabalhos por parte da autarquia, num total de 609 mil euros.

Segundo o protocolo a que o Ensino Magazine teve acesso, a Câmara irá “apoiar o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da transferência de tranches até ao valor de 609 mil euros, destinadas à realização das obras necessárias à requalificação do Campus da Talagueira do Instituto Politécnico de Castelo Branco”.

A área a intervir é de cerca de cinco hectares, onde surgirá um anfiteatro ao ar livre, pérgolas com mobiliário urbano (bancos e mesas, entre outros), um calçada entre as duas escolas, uma ciclovia e um novo estacionamento junto à entrada principal da Esart.

O projeto é da responsabilidade do IPCBCB, que depois de desafiou alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas a desenvolverem, sob a coordenação dos seus professores, um conjunto de propostas, elaborou, aproveitando o melhor da cada uma, o projeto final. O concurso para a realização das obras vai agora ser lançado pelo Politécnico.

O presidente do IPCBCB, António Fernandes, sustenta que “o Campus da Talagueira vai ficar digno. Vai ser um dos melhores do país e tem a particularidade de ficar aberto, sem qualquer barreira de acesso. Será um prolongamento da cidade aberta a todos os cidadãos, com espaços para lazer e desporto”.

José Augusto Alves, presidente da autarquia albacastrense, revela que “a assinatura deste protocolo vem formalizar o início de um grande projeto que valoriza o IPCBCB, oferecendo melhores condições aos seus alunos, potenciando a captação de novos estudantes”.

O autarca adianta que esta “é uma obra que se enquadra na estratégia de desenvolvimento do nosso concelho, colocando à disposição de toda a comunidade mais um espaço de excelência, promovendo o aumento da qualidade de vida num espaço agradável”.

António Fernandes, reforça ainda que a requalificação “vem



dar uma imagem diferente ao campus que atualmente é visto como inacabado. Por isso esta intervenção vem dar um dimensão única ao campus”. O presidente do IPCBCB sublinha também o “apoio que a autarquia albacastrense tem dado ao Politécnico. Quer com o seu anterior presidente Luís Correia, quer com o atual José Augusto Alves, houve sempre disponibilidade em colaborar connosco”.

O que vai ter o campus

Para além desta requalificação, a autarquia construiu uma nova escadaria de acesso entre o estacionamento da Esart, no piso -1, e a entrada principal, piso 0. Uma estrutura importante, já que com a pandemia a escola teve que criar circuitos distintos e a entrada passou a ser feita apenas pelo piso 0, na porta principal da escola.

O projeto mostra cuidados nos espaços verdes. “Ao nível da vegetação serão criadas zonas de sementeira de prado de sequeiro; será instalado um jardim arbustivo, e plantadas árvores de grande porte num arranjo e transição de prado de sequeiro e zona reservada. Serão também colocadas espécies arbustivas ou trepadeiras em duas pérgolas”, explica

o documento inicial a que tivemos acesso.

O anfiteatro ao ar livre será construído “com bancadas na zona mais alta e palco na baixa e plana”. Segundo esta breve memória descritiva, “o passeio longitudinal que une as duas escolas será requalificado com um alargamento em betuminoso na cor vermelha onde poderão circular bicicletas. Será também alargado o acesso à entrada principal da ESART com um calçada com uma faixa central com árvores, que excepcionalmente pode ser usado por viaturas em cargas e descargas e visitas em dias festivos/comemorativos”.

O Campus da Talagueira integra ainda a Escola Superior de Tecnologia do IPCBCB, numa zona já requalificada, e está situado paredes meias com a zona de lazer da cidade, num complexo de alto nível, com piscinas interiores, piscina praia, lagoa, três campos de futebol com relva sintética, pista de atletismo, skate Park, espaços para caminhadas, zona de merendas e ciclovia. Em conjunto e com o futuro Parque da Cruz do Montalvão (um espaço de natureza e bem estar), formarão uma zona de excelência onde a academia e a sociedade estarão unidas pelo saber e pelo bem estar.

História

O Campus da Talagueira, idealizado pelo antigo presidente do IPCBCB, Valter Lemos, com o apoio do ex-autarca albacastrense Joaquim Morão, teve avanços e reclusos e foi edificado em terrenos cedidos pelo Município ao Politécnico. O projeto inicial era ambicioso e além das duas novas escolas, cujos projetos foram reajustados, previa também um edifício central onde ficariam concentrados serviços e equipamentos comuns.

Com Ana Maria Vaz na presidência do Politécnico foram inauguradas as novas instalações da Escola Superior de Saúde. Com Carlos Maia, enquanto presidente do IPCBCB, e com o apoio da autarquia albacastrense, presidida por Joaquim Morão, em assumir a componente financeira nacional da obra, construiu-se a ESART.

Agora, com António Fernandes na presidência do IPCBCB vai avançar-se com a requalificação de um espaço que aquele responsável classifica como um dos melhores campus académicos do país, num processo que teve início com Luís Correia, enquanto presidente da Câmara albacastrense, e que agora será concretizado com José Augusto Alves nessas funções. ■